



Niro

Herbicida de pós-emergência

Formulação / Composição

Suspensão concentrada (SC) com 40 g/L ou 3,50% (p/p) de diflufenicão e 250 g/L ou 21,8% (p/p) de glifosato

Modo de Ação

O **NIRO** é um herbicida sistémico, com ação residual e de contacto, composto por duas substâncias ativas, diflufenicão e glifosato (na forma de sal de isopropilamónio). O diflufenicão pertence ao grupo químico de fenil-éteres, é absorvido principalmente pelos cotilédones em germinação, mas também pelas raízes em desenvolvimento, com translocação limitada. Quando aplicado em pós-emergência é absorvido pelas folhas e translocado até aos tecidos apicais, inibindo a biossíntese dos carotenóides (inibe a atividade da enzima fitoeno desaturase, PDS) (Grupo 12 do HRAC). O glifosato é um derivado da glicina, é absorvido pelas folhas e outras partes verdes das plantas e translocado para todos os órgãos, acumulando-se principalmente nas raízes e órgãos subterrâneos. Inibe a biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a atividade da enzima 5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato, EPSP sintase) (grupo HRAC 9).

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com HRAC:

GRUPO	12	9	HERBICIDA
-------	----	---	-----------

Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Dose (L/ha)	Recomendações	Intervalo de Segurança (dias)
Videira	3-4	Em aplicações generalizadas utilizar a dose de 3-4 L/ha. No caso de aplicações em banda , distribuir o produto ao longo das linhas do cultivo (sobre uma área até 50% da parcela) na dose de 2-3 L/ha (correspondendo a 4-6 L/superfície tratada). As infestantes deverão estar em pleno desenvolvimento vegetativo e não deverão exceder os 20 cm de altura.	-
Macieira Pereira			14
Pessegueiro Nectarina Damasqueiro Ameixeira Cerejeira			-
Limoeiro Laranjeira Lima Tangerineira Clementina Bergamota			14
Amendeira Aveleira Nogueira			-
Oliveira			21

		As infestantes deverão estar em pleno desenvolvimento vegetativo e não deverão exceder os 20 cm de altura.	
Áreas não cultivadas/ vias de comunicação	3-4	Aplicar a dose de 4 L/ha com as infestantes em crescimento activo e com uma altura não superior a 20 cm.	-

Para todas as espécies fruteiras usar um equipamento de aplicação apropriado de modo a evitar o arrastamento de calda e o contacto dos frutos com a substância ativa e não colher a fruta caída no solo tratado. No caso da cultura da oliveira não utilizar a azeitona caída no chão na alimentação humana ou animal.

Ação sobre as infestantes

Infestantes Suscetíveis

Bredos (*Amaranthus* spp.), morrião-azul (*Anagallis arvensis*), alface-do-monte (*Andryala integrifolia*), erva-vaqueira (*Calendula arvensis*), agrião-menor (*Cardamine hirsuta*), catassol (*Chenopodium album*), ervados-bálsamos (*Dittrichia graveolens*), milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), leiteira-dentada (*Euphorbia serrata*), Galium spp., cevada-de-rato (*Hordeum murinum*), lâmio (*Lamium amplexicuale*), lâmio-roxo (*Lamium purpureum*), ervilhacas (*Lathyrus* spp.), erva-febra (*Lolium rigidum*), margaças (*Matricaria* spp.), urtiga (*Mercurialis annua*), serralha-brava (*Ornithopus compressus*), papoila-peluda (*Papaver hybridum*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), raspa-saias (*Picris* spp.), poas (*Poa* spp.), saramago (*Raphanus raphanistrum*), barrilha-espinosa (*Salsola kali*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), milhã-verde (*Setaria viridis*), assobios (*Silene latifolia*), mostarda branca (*Sinapsis alba*), mostarda-dos-campos (*Sinapsis arvensis*), serralha-macia (*Sonchus oleraceus*), morugem-branca (*Stellaria media*), trevos (*Trifolium* spp.), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*).

Infestantes Moderadamente Suscetíveis

Bolsa-do-pastor (*Capsella bursa pastoris*), erva-fome (*Cardaria draba*), cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*), pampilho-de-micão (*Coleostephus myconis*), grama (*Cynodon dactylon*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), cenoura-silvestre (*Daucus carota*), grizandras (*Diploaxis* spp.), epilóbio (*Epilobium* spp.), Erodium spp., Herniaria hirsuta, alfafas (*Medicago* spp.), trevo-de-cheiros (*Melilotus elegans*), erva-azedada (*Oxalis corniculata*), língua-de-ovelha (*Plantago lanceolata*), tanchagens (*Plantago* spp.), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), labaçãs (*Rumex* spp.), Setaria spp., erva-moira (*Solanum nigrum*), serralhas (*Sonchus* spp.), dente-de-leão (*Taraxacum officinale*), abrolhos (*Tribulus terrestris*).

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

MODO DE APLICAÇÃO: Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Utilize a pressão indicada pelo fabricante (1-1,5 bar), de forma a assegurar a uniformidade da distribuição da calda. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos antiarrastamento.

Volume de calda: pulverização ao solo generalizado 200 a 400 L/ha; pulverização ao solo

em bandas 100 a 200 L/ha e na Oliveira 125 a 250 L/ha.

Precauções biológicas

A eficácia do produto pode ser afetada se ocorrer uma chuva nas primeiras 6 horas após a aplicação do produto. Se necessário remover os rebentos da base das culturas. Não atingir culturas vizinhas da área a tratar. Aplicar em condições de pouco vento. Durante a aplicação não atingir as partes cultivadas (folhas, ramos ou frutos), a fim de evitar possíveis danos ou mesmo a sua destruição. Não aplicar junto a árvores de fruto que ainda apresentem clorofila (cor verde) nos caules e troncos. Não aplicar em pomares com menos de 3 anos. Não aplicar durante a floração em videira, pomóideas e prunóideas. A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com diferentes modos de ação.

Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais



ATENÇÃO

- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Contém 5-cloro-2-metil-4-isotiazolina-3-ona e 2-metil-4-isotiazolina-3-ona. Pode provocar uma reação alérgica.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal e utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, em pomóideas, prunóideas, citrinos, videira, amendoeira, aveleira, nogueira e em aplicações de outono nas áreas não cultivadas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em oliveira.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal e utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, em pomóideas, prunóideas, citrinos, videira, amendoeira, aveleira, nogueira e em aplicações de outono nas áreas não cultivadas.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos

de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

5 L.

Autorização de venda n.º 1973, concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

**UFI: XQG2-26F9-Q00S-1DUR
FT: 090622**